



## Trabalhos Científicos

**Título:** Puberdade Precoce Periférica Exógena: Relato De Caso.

**Autores:** MICHELE APARECIDA MINANTE (FAMERP); CAROLINA BRITO MUNHOZ (FAMERP); SEBASTIÃO CAMARGO SCHMIDT NETO (FAMERP); BEATRIZ ALBINO QUEIROZ (FAMERP)

**Resumo:** Introdução: Puberdade precoce é definida como o aparecimento de caracteres sexuais secundários antes dos 8 anos de idade cronológica na menina ou 9 anos no menino. É classificada como puberdade precoce central quando as características sexuais se desenvolvem por ativação precoce do eixo hipotálamo-hipófise gonadal ou puberdade precoce periférica, quando a secreção dos esteroides ocorre independente da ativação desse eixo, seja por uma secreção autônoma gonadal, adrenal ou exógena. Relato: Masculino, 1 ano e 8 meses, branco, acompanhado de sua mãe em consulta ambulatorial, com queixa de crescimento do pênis e aparecimento de pelos pubianos há 3 meses, sem história de odor axilar e acne. Mãe nega comorbidades e uso de medicações tanto do paciente quanto dos familiares. Ao exame físico apresentava pênis aumentado para idade e pelos finos em região pubiana; sem aumento testicular. Peso e estatura dentro dos scores de normalidade. Solicitados exames laboratoriais para investigação. Na consulta seguinte, dosagem de testosterona aumentada e demais exames dentro dos valores de normalidade. Pai presente nesta consulta e relatou uso de testosterona tópica em antebraço e segurava filho por longos períodos nos braços. Discussão: O uso de testosterona relatado pelo pai na segunda consulta, bem como a análise dos exames laboratoriais, onde apenas o resultado da testosterona estava aumentado, sugeriu a transmissão passiva do hormônio para a criança. A ingestão ou absorção cutânea de produtos que contenham androgênios podem condicionar o desenvolvimento de caracteres sexuais secundários, a medida que alteram o funcionamento endócrino normal, através de uma ação agonista ou antagonista, interferindo na sinalização celular ou expressão dos receptores. Conclusão: A partir do caso relatado, ressalta-se a importância de considerar a exposição de compostos desreguladores endócrino como causa de puberdade precoce, uma vez que o diagnóstico prévio e a suspensão do contato ou uso destes é o ponto principal na abordagem terapêutica.